



## FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROFESSORAS (RE)CONSTRUINDO ESPAÇOS FORMATIVOS

Silvania Regina Pellenz Irgang<sup>1</sup>  
Luana Aparecida Barrozo<sup>2</sup>

**Resumo:** O desejo da formação continuada dos professores que trabalham na escola é motivador do trabalho docente no Ensino Superior público. Um dos maiores desafios do campo universitário é aproximar-se da escola, tornar-se parceira de estudos, pesquisas e, no diálogo, buscar criativamente outros modos de propor a prática pedagógica neste espaço. Como um dos tripés do trabalho docente no Ensino Superior, o projeto de extensão, aquele que com o ensino e a pesquisa podem auxiliar esse compartilhar de saberes e de fazeres, é um dos vínculos que aproxima a universidade e a escola. Neste sentido, esse trabalho refere-se ao desejo da formação continuada de professores de uma escola de Educação Infantil, no município de Quatro Irmãos/RS. A escola, junto aos estudos da Base Nacional Comum Curricular, vem repensando todo e qualquer lugar como espaço de aprendizagem, como possibilidade de ampliar o olhar para a prática pedagógica por meio dos campos de experiência, trazendo para o centro do planejamento as curiosidades das crianças. Para tanto, é preciso ouvi-las, observá-las e registrar o cotidiano por meio de suas interações e brincadeiras. Desde o ano passado, os professores desafiaram-se a promover espaços brincantes na sala de aula a partir da proposta do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Eixo Pré-Escola, no entanto, os mesmos sentiram a necessidade de aprimorar a proposta, de aproximar o olhar entre o brincar e a aprendizagem significativa. Então, no início desse ano, essa parceria acontece de quinze em quinze dias, com propostas a distância e presenciais. Nesses encontros, buscamos nos estudos teóricos, nos documentários e na observação do brincar e interagir das crianças, ampliar a discussão e compreender que o professor desempenha um papel significativo frente à proposta e mediação da aprendizagem por meio do brincar e suas interações. Os espaços brincantes passam a ser vistos como cantos formativos para os próprios professores ao compreender que é brincando que as crianças aprendem e como aprendem. O planejamento é desafiador, pois não está mais centrado somente naquilo que o professor deseja ensinar, mas no olhar e na escuta sensível que as crianças presenteiam-no a cada dia. Oportunizar espaços é imprescindível para que a experiência do aprender na infância tenha seu devido valor para a criança e que

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação, Especialista em Gestão Escolar, Pedagoga, Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, Campus Erechim/RS, e-mail: regina.uffs@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda no Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, Campus Erechim/RS, colaboradora do projeto, e-mail: luanabarrozo@hotmail.com



esta etapa não seja um momento preparatório para o ensino fundamental ou a reprodução de práticas que pouco fazem sentido para as crianças. Aos poucos, a escola vem fortalecendo seus vínculos com a universidade e se constituindo enquanto promotora de uma infância pautada no aprender brincando em diferentes espaços, com diferentes materiais e propostas de experiências significativas.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Espaços de aprendizagens. Universidade-escola.

**Categoria:** UFFS - Extensão

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral